

RELATÓRIO COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

1 - INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG, campus Ribeirão das Neves, foi criado pelo Governo Federal em 2010 e funciona atualmente, à Rua Ari Teixeira da Costa, 1500, Bairro Santa Paula, Ribeirão das Neves, Minas Gerais, dentro das dependências da Cidade dos Meninos da Sociedade São Vicente de Paula.

O IFMG tem como finalidade formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação nas diferentes modalidades, em qualquer área dos vários segmentos e setores da economia, em estreita articulação com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Possui o compromisso com a valorização do aprendizado através do desenvolvimento de habilidades e competências, e da geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Procura promover junto ao corpo discente amplo domínio das atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, como instrumento de conquista da cidadania e de adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os para agir com autonomia e responsabilidade. Para isso, desenvolve as bases tecnológicas em laboratórios de ensino e produção, enquanto também trabalha as bases instrumentais e científicas, na convivência diária e através de atividades de lazer, esportivas, artísticas e culturais.

A sua **missão** é educar e qualificar pessoas para serem cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as), responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade. De acordo com o Art.4º do Estatuto a instituição tem por finalidades e características:

I – Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional;

II – Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a estrutura física, os quadros de pessoal, qualificando-os sempre que se julgar necessário por meio de cursos de atualização e de pós-graduação e os recursos de gestão;

IV – Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais, desportivos e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico, cultural e promoção da saúde no âmbito de atuação do IFMG;

V – Constituir-se em centro de excelência no apoio à oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico;

VI – Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes nas redes públicas de ensino;

VII – Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e a integração entre o IFMG e a sociedade;

IX – Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente; e

X – Participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública.

O IFMG adota um modelo de gestão matricial, com o objetivo de aumentar a eficiência e a eficácia na gestão. A principal característica do modelo de gestão adotado é uma estrutura de supervisão cruzada, em que as atividades são acompanhadas por mais de um órgão, como, por exemplo, uma pró-reitoria e uma diretoria de *campus*.

1.1 Sobre o processo de trabalho da autoavaliação

O início dos trabalhos da CPA – dividida em Comissão Central e Comissões Locais – data de dezembro de 2010, uma vez que todo o arcabouço administrativo e legal do IFMG vem

sendo proposto e aprovado ao longo destes últimos anos. Considerando a complexidade estrutural do Instituto e a sua recente criação, a embrionária CPA vem construindo um processo conjunto de avaliação institucional, já experimentada pelas autarquias mais antigas, mas tão somente quando mantinham sua autonomia como CEFETs e Escolas Agrotécnicas. Este aprendizado coletivo ainda encontra-se em construção e os resultados aqui apresentados refletem o momento de junção de diversas escolas com históricos e realidades diferentes.

Baseados nessa especificidade institucional optou-se por uma metodologia de trabalho onde cada Campus, através de suas Comissões locais, mobilizasse a comunidade escolar e representantes da sociedade civil para participar da avaliação e, conseqüentemente, sintetizassem o relatório próprio. Por sua vez, a Comissão Central definiu, anteriormente, os questionários a serem aplicados e uma forma de síntese dos relatórios, e repassou às CPAs locais a forma e os critérios de aplicação. Destaca-se que a definição do público alvo para participar desta etapa avaliativa foi questão amplamente debatida e concluiu-se por trabalhar com docentes, alunos e técnico-administrativos ligados aos cursos superiores.

Sobre a comunidade externa, optou-se por abordar representantes de organizações da sociedade civil local. Após a análise dos dados consolidados do Campus Ribeirão das Neves que elaborou este relatório, composto desta síntese, de caráter geral com abrangência de todo o Campus e inclui discentes, docentes e técnicos-administrativos.

Importante registrar o entendimento de que avaliar é detectar as distorções entre o planejado e o que está sendo executado para corrigi-las, adequando a Instituição às demandas da sociedade. Assim, torna-se necessário que cada Instituição Educacional reveja suas ações, reavalie seus conceitos e ingressem numa gestão de qualidade. A avaliação institucional constitui numa ferramenta valiosa para demonstrar o que é e o que faz a Instituição, permitindo buscar novos rumos e a realizar mudanças internas para alcançar resultados significativos.

2 – COMISSÃO LOCAL

A comissão local atual foi instituída pela Resolução 1223 de 05/12/2013 com os seguintes membros:

- Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende (Titular) – Representante Docente
- Carlos Henrique dos Santos Nunes (Suplente) – Representante Docente

- Luciano Augusto Vega Pires (Titular) – Representante Docente
- Joana Dark Pimentel (Suplente) – Representante Docente
- Athaydes Pereira de Souza Júnior (Titular) – Representante Discente
- Ana Cristina Barbosa de Souza (Suplente) – Representante Discente
- Marco Aurélio Silva França (Titular) – Representante Discente
- Rosilene Alves Marques (Suplente) – Representante Discente
- Agnaldo Afonso de Sousa (Titular) – Representante Técnico-administrativo
- Gerson Gabriel M. Gomes (Suplente) – Representante Técnico-administrativo
- Aline Michelle Sima (Titular) – Representante Técnico-administrativo
- Rodrigo Pablo Oliveira Machado (Suplente) – Representante Técnico-administrativo
- Marília G. Andrade de Oliveira (Titular) – Representante da Sociedade Civil
- Jose Gladstone Dummont Vianna (Suplente) – Representante da Sociedade Civil

3- AVALIAÇÃO 2013

A CPA local, após uma análise crítica da atual etapa do processo de autoavaliação, e considerando a realidade exposta no item acima, elaborou o Quadro síntese dos resultados dos questionários aplicados, tendo como referencial analítico as diferentes dimensões institucionais, de acordo com a Lei 10.861/ 2004, que institui o SINAES.

Aos respondentes foram feitas perguntas que avaliam a Dimensão Institucional do IFMG. Destacam-se como pontos de avaliação: 1) Missão Institucional e PDI; 2) Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão; 3) Responsabilidade Social; 4) Comunicação com a sociedade; 5) Política de Pessoal; 6) Organização e Gestão; 7) Infraestrutura física; 8) Planejamento e Avaliação e 9) Políticas de Atendimento aos estudantes.

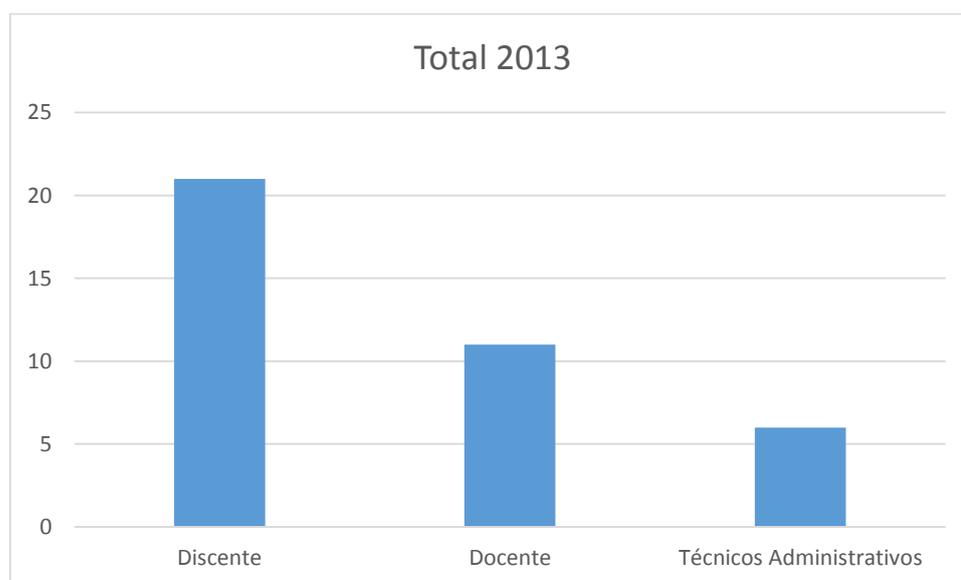
A metodologia utilizada foi de uma análise detalhada da situação, apontando as fragilidades e as potencialidades em cada dimensão avaliada e frente a este diagnóstico, destacar possíveis ações futuras, comparando os resultados coletados em 2012 com o resultados coletados em 2013, no que tange as fragilidades, pontos fortes e propostas de ação.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Os questionários referente ao ano de 2013 foram disponibilizados pelo site institucional e as respostas coletadas nos meses de outubro e novembro de 2013 em cada *Campi*.

No Campus Ribeirão das Neves, foram respondidos 38 (trinta e oito) formulários, correspondentes a 3,2% do total institucional e distribuídos da seguinte forma:

Tipo de Respondente	Total 2013	%
Discente	21	55,26%
Docente	11	28,95%
Técnicos Administrativos	6	15,79%
Total	38	100%



Todos os 21 discentes respondentes ao questionário pertencem ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerencias, 11 docentes responderam aos questionários e 6 técnicos-administrativos.

3.2 MISSÃO INSTITUCIONAL E PDI

Ao serem perguntados sobre o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional foram obtidos os seguintes dados:

Desconheço 5 ou 13.16%; Péssimo 1 ou 2.63%; Ruim 3 ou 7.89%; Regular 13 ou 34.21%; Bom 12 ou 31.58%; Ótimo 4 ou 10.53%; Sem resposta ou não mostrados 0 ou 0.00%.

Graficamente podem ser apresentados da seguinte forma:



Gráfico 1 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Quanto ao cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG, foram obtidas as seguintes respostas:

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1) 2 5.26%	2	5,26%
Péssimo (2) 1 2.63%	1	2,63%
Ruim (3) 1 2.63%	1	2,63%
Regular (4) 14 36.84%	14	36,84%
Bom (5) 16 42.11%	16	42,11%
Ótimo (6) 4 10.53%	4	10,53%
Sem resposta ou não mostrados	0	0%

Graficamente representados da seguinte forma:

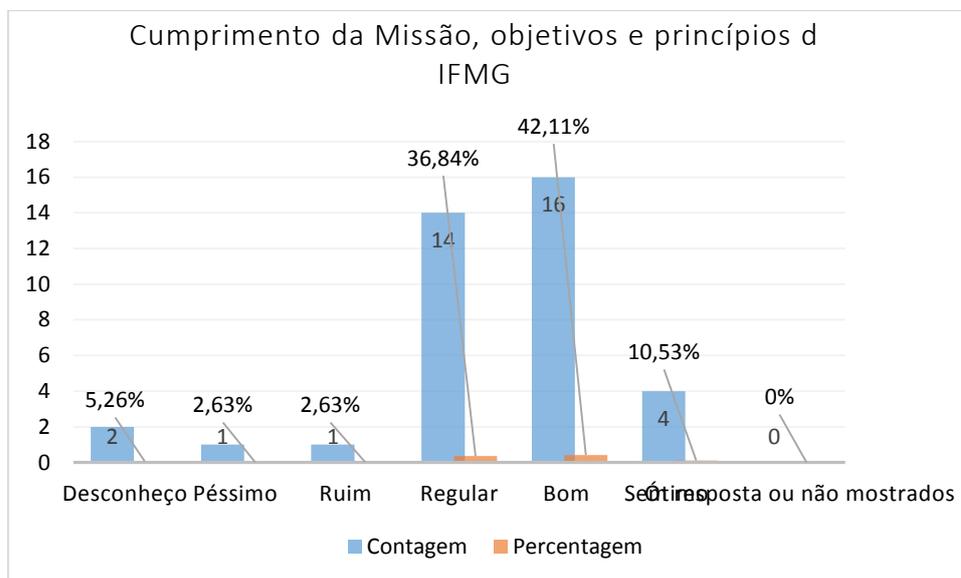


Gráfico 2 – Cumprimento da Missão, Objetivos e Princípios do IFMG
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Percebe-se uma coerência nas respostas obtidas entre o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional com o cumprimento da missão, princípios e objetivos do IFMG.

3.3 POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Alguns dados sobre as ações das políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão foram coletados e obteve-se o seguinte resultado:

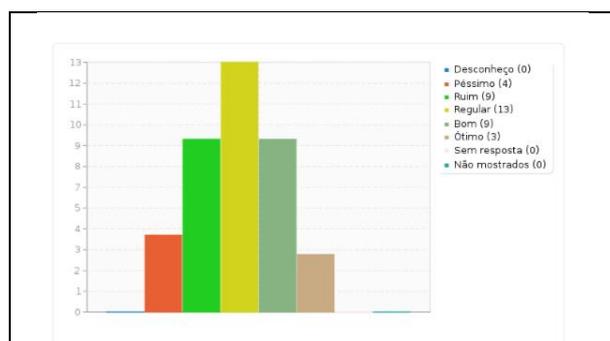


Gráfico 3 – Oferta de cursos condizente com as
necessidades locais/regionais
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

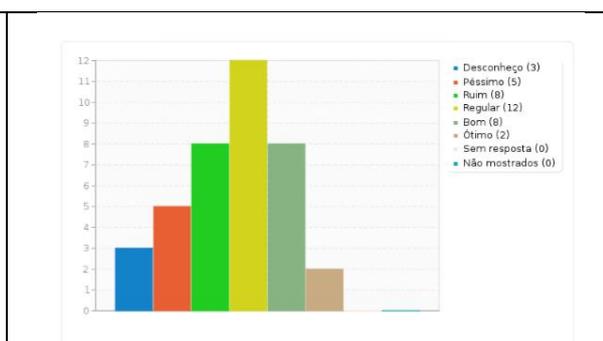


Gráfico 4 – Articulação do IFMG com mercado de
trabalho
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

No item que diz respeito a Oferta de cursos condizente com as necessidades locais/regionais, percebe-se que o percentual de respostas entre Ruim com 9 respondentes, Regular com 13 respondentes e Bom com 9 respondentes apresenta uma média de 10,33 respostas em média o que deve ser objeto de uma pesquisa mais aprofundada para identificar

as causas que levam os docentes, técnicos e discentes a insatisfação com a oferta de cursos no Campus.

Ao serem indagados sobre a Articulação do IFMG com o mercado de trabalho para oferta de estágios e encaminhamento a vagas de emprego podem ser observadas que em 38 questionários respondidos, 28 demonstram insatisfação na relação IFMG com o mercado de trabalho no que tange a encaminhados para vagas de estágio e emprego, apresentando este item um ponto que deve ser refletido e proposto ações para sua melhoria.

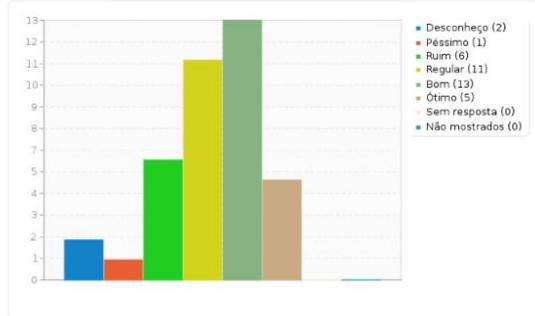


Gráfico 5 – Políticas e Mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

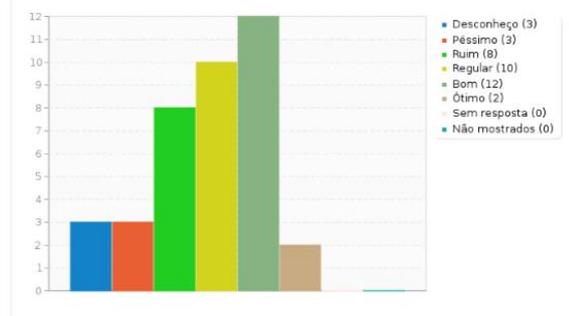


Gráfico 6 – A produção intelectual, artística e / ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

No item que trata das políticas e mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão (custeio de participação em congressos, acesso a informações e editais sobre projetos de pesquisa e extensão, etc.) as respostas obtidas foram: Em 38 respondentes, 30 respondentes consideram Ruim com 6 respostas, Regular com 11 respostas e Bom com 13 respostas. Embora o percentual de respondentes que consideram bom representem 34,21% do total, este item deve refletido e proposto ações de melhoria.

No item sobre:

Na questão sobre a produção intelectual, artística e / ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão mais uma vez se observa que 30 respondentes ficaram entre Ruim com 8 respostas, Regular com 10 respostas e Bom com 2 respostas representando um item que deve

ser pesquisado de forma mais aprofundada para compreender as causas da insatisfação com a produção intelectual decorrentes das pesquisas realizadas no campus.

Consequentemente nota-se que a contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional são de forma clara, reflexo das questões anteriores que demonstram um descontentamento com o resultado das pesquisas desenvolvidas no campus como contribuição ao desenvolvimento local e regional, conforme gráfico 7.

Há neste item uma incoerência com a pergunta sobre o conhecimento da missão, princípios e objetivos do IFMG no que se refere ao papel que deve ser desempenhado junto à comunidade na qual está inserido.

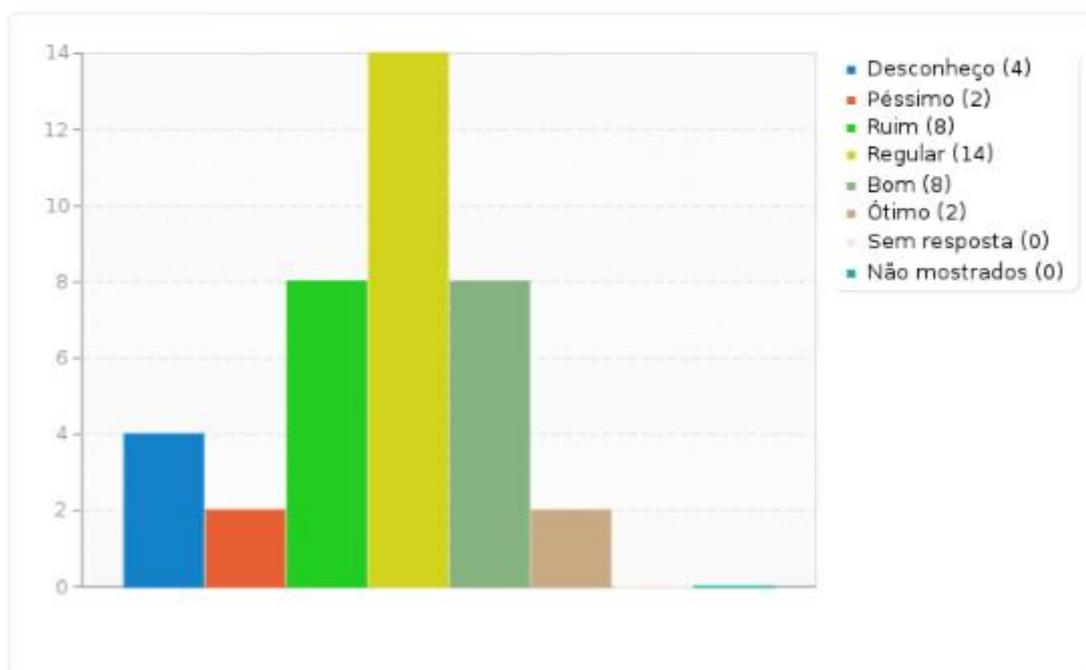


Gráfico 7 – Contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Quanto ao item perguntado sobre a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão observou-se que 14 respondentes consideraram Regular, 8 consideraram Bom e 08 consideraram Ruim. Este quesito apresenta-se como fragilidade na pesquisa de 2013 ao comparar os dados com os resultados obtidos em 2012.

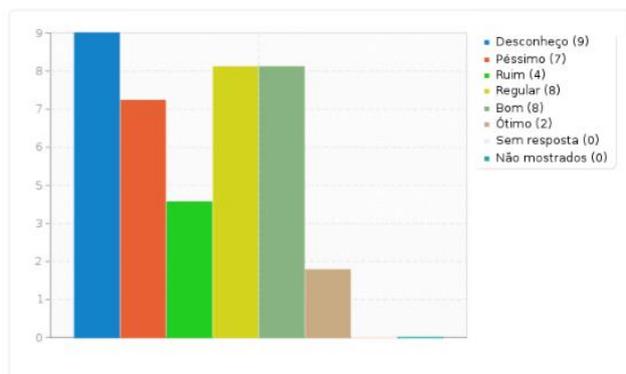


Gráfico 8 -As ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil).

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

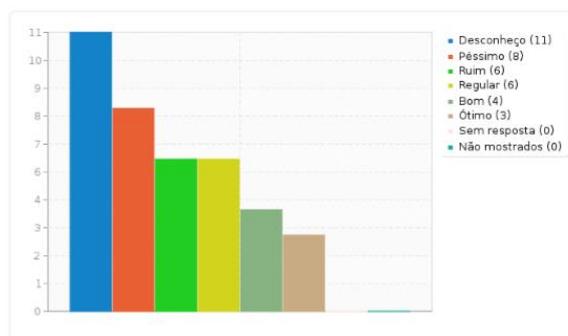


Gráfico 9 - O desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Quando perguntados sobre as ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil), 09 responderam Desconhecer, 08 responderam Regular, assim como 08 responderam Bom. Este é uma fragilidade encontrada que deve ser pesquisada com uso de outras formas, visto que os programas de intercâmbio estudantil são amplamente divulgados no site institucional. Propõe-se como ação uma ênfase na divulgação junto a comunidade institucional durante os editais dos programas de mobilidade acadêmica.

Quanto ao desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação houve 11 respostas Desconheço, 08 Péssimos, 06 Regular e 06 Bom. Apresenta-se como fragilidade e deve ser um ponto a ser fortalecido como ação institucional.

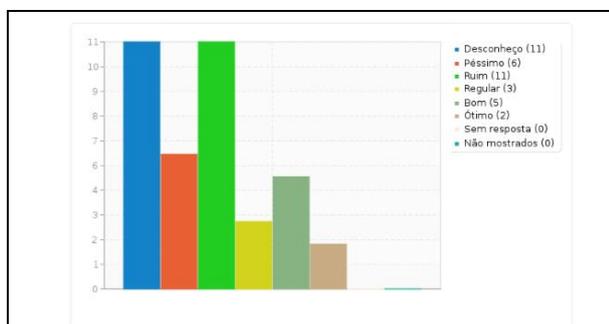


Gráfico 10 - O investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores bem como em captação de recursos.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

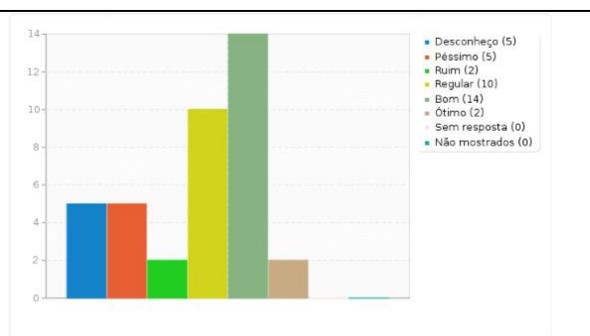


Gráfico 11 O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

O investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores bem como em captação de recursos no IFMG é uma fragilidade para a qual deve ser adotada uma proposta de ação. Dos 38 respondentes, 11 Desconhecem, 06 consideram Péssimo, 11 consideram Ruim, 05 consideram Bom e 02 consideram Ótimo.

No quesito sobre o apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais 14 respondentes consideram Bom, 10 consideram Regular, 05 consideram Péssimo e 05 desconhecem.

È importante ressaltar que no decorrer de 2013 foram feitas visitas técnicas com o apoio da Assistência Estudantil, assim como viagens com objetivos culturais em Tiradentes, cidade histórica de Minas Gerais.

Estas ações foram divulgadas junto aos alunos, professores e funcionários em salas de aula e nos quadros de aviso institucional.

3.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Algumas ações de responsabilidade social foram pesquisadas e apresentaram os seguintes resultados:

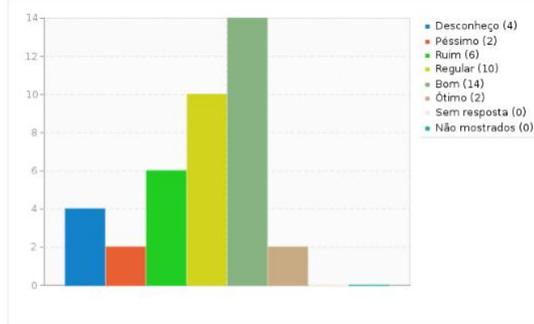


Gráfico 12 - Os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

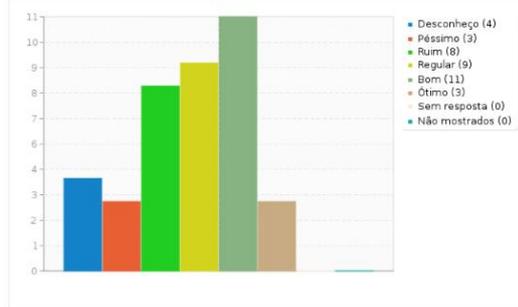


Gráfico 13 - Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Neste quesito do público pesquisado, alunos, professores e técnicos dos cursos superiores, quando perguntados sobre os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social 14 responderam Bom, 10 responderam Regular, 06 responderam Ruim, 04 desconhecem e 02 responderam ótimo. Apresenta-se este quesito como ponto forte encontrado.

Na pergunta sobre os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental, 11 respondentes consideram Bom, 09 consideram Regular, 08 consideram Ruim, 03 consideram Péssimo, 04 Desconhecem e 03 responderam ótimo. Há uma consistência nas respostas encontradas e o item Responsabilidade Social é um ponto forte apresentado, embora possam ser fortalecidas as ações para melhoria.

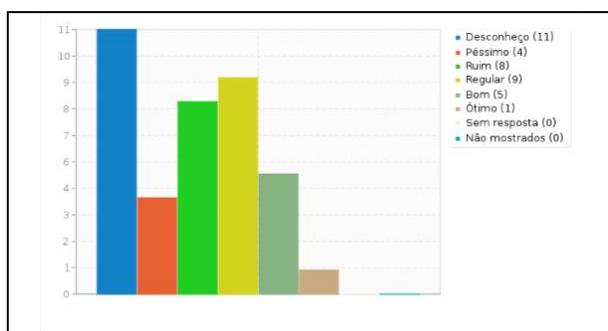


Gráfico 14 - A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros.
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

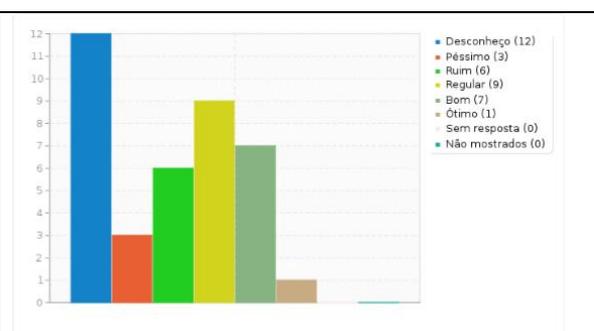


Gráfico 15 - Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais.
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Quando indagados sobre a criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros, 11 respondentes Desconhecem ações, 09 avaliam essas ações como Regular, 08 avaliam como Ruim e 05 consideram Bom.

Ressalta-se neste item o fato do Campus Ribeirão das Neves estar exercendo suas atividades em prédio de terceiros, alugado e com restrição de espaço. Justifica-se assim a limitação na criação de oportunidades de formação continuada junto a comunidade.

No item que trata do Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais 12 respondentes Desconhecem as ações, 09 consideram as ações Regular, 07 consideram Bom, 06 consideram Ruim, 03 consideram Péssimo e apenas 01 respondente considera ótimo.

Ressalta-se aqui a importância do IFMG Campus Ribeirão das Neves desenvolver atividades que propiciem, alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, assim como a comunidade externa, a consciência para otimização dos recursos naturais e materiais.

3.5 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Algumas ações de comunicação com a sociedade foram pesquisadas e apresentaram os seguintes resultados:

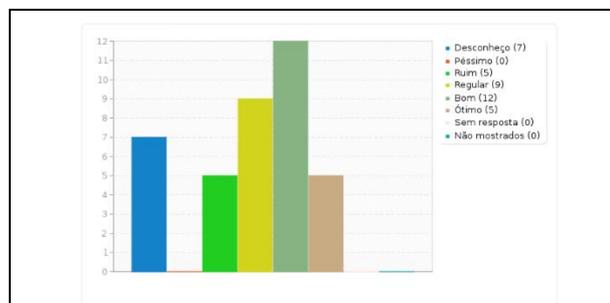


Gráfico 16 - A divulgação do estatuto, do regimento geral e o de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino.
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

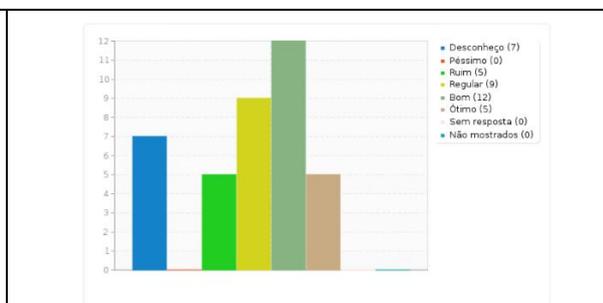


Gráfico 17 - A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações).
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Quanto a divulgação do estatuto, do regimento geral e o de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino, 12 respondentes consideram Bom, 09 Regular, 07 Desconhecem, 05 consideram Ruim e 05 consideram Ótimo. É um quesito que se apresenta como ponto forte e demonstra que as ações de divulgação do estatuto, do regimento geral e o de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC foram boas e devem ser reforçadas junto a comunidade acadêmica e quanto a divulgação das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino devem ser reforçadas e propõe-se como ação sua divulgação no site institucional do campus.

Percebe-se uma inconsistência quando os pesquisados respondem sobre a qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações). Neste quesito 12 respondentes consideram Bom, 09 consideram Regular, 07 Desconhecem e 05 consideram Bom. Pode-se concluir neste item que os veículos de comunicação utilizados, atingem apenas uma parte da comunidade, sendo considerado ponto forte, mas deve ser fortalecido com ações que atinjam toda a comunidade acadêmica em geral e além da divulgação no site institucional proposto no quesito anterior, devem ser encontradas novas formas de comunicação junto a sociedade e que permitam ampliar o conhecimento sobre as ações institucionais.

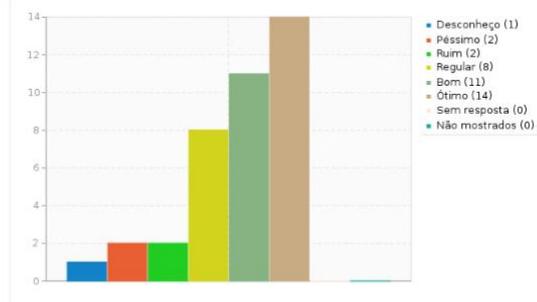


Gráfico 18 - A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

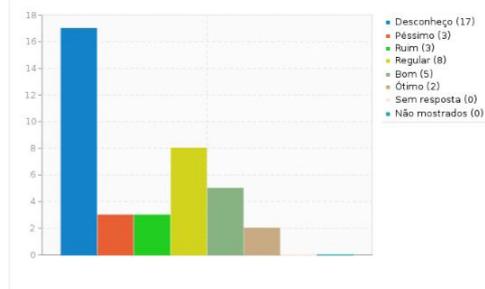


Gráfico 19 - A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

No quesito sobre a divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados, apenas 01 respondente desconhece, enquanto 14 consideram ótimo, 11 consideram Bom, 08 consideram Regular, 02 Ruim, 02 Péssimo. Neste quesito a comunicação é vista como eficiente e identificada como ponto forte.

Já quando perguntados sobre a atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade, 17 respondentes Desconhecem, 08 consideram Regular, 05 Bom, 03 Ruim, 03 Péssimo e 02 consideram ótimo. Este item se apresenta como fragilidade e deve ser reforçado com ações que apresentem a Ouvidoria para a comunidade acadêmica, assim como para a sociedade na qual o IFMG Campus Ribeirão das Neves está inserido.

3.6 POLÍTICA DE PESSOAL

Algumas ações sobre a política de pessoal pesquisadas. Ressalva-se que o questionário é aplicado a comunidade acadêmica que inclui discentes o que justifica as respostas “Desconheço” neste quesito. Porém é importante oportunizar aos discentes conhecimento sobre as políticas de pessoal adotadas pela Instituição.

Foram coletados os seguintes resultados:

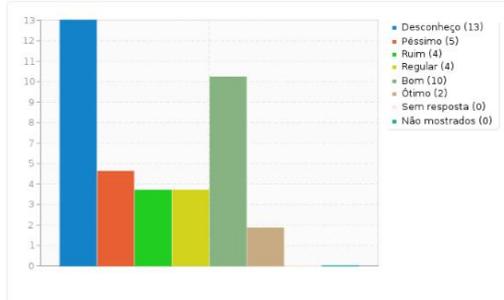


Gráfico 20 - Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

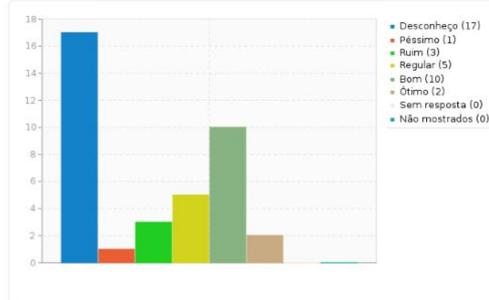


Gráfico 21 - Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Ao serem perguntados sobre os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente, 13 respondentes Desconhecem, 10 consideram Bom, 05 consideram Péssimo, 04 consideram Regular, 04 consideram Ruim e 02 consideram Ótimo.

Ao serem perguntados sobre os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo, 17 respondentes Desconhecem, 10 consideram Bom, 01 considera Péssimo, 05 consideram Regular, 03 consideram Ruim e 02 consideram Ótimo.

Devida a alta incidência de respostas “Desconheço” a comissão se reportou aos questionários respondidos por categoria, para explorar e detalhar as respostas obtidas obtendo-se os seguintes resultados¹.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	9	42.86%
Péssimo (2)	2	9.52%
Ruim (3)	3	14.29%
Regular (4)	1	4.76%
Bom (5)	5	23.81%
Ótimo (6)	1	4.76%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Tabela 1 - Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente.
Categoria pesquisada: Discentes
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

¹ As porcentagens apresentadas nas tabelas 01 a 06 representam o percentual sobre as respostas da categoria pesquisada.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	2	18.18%
Péssimo (2)	3	27.27%
Ruim (3)	1	9.09%
Regular (4)	1	9.09%
Bom (5)	4	36.36%
Ótimo (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Tabela 2 - Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente.

Categoria pesquisada: Docentes

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	2	33.33%
Péssimo (2)	0	0.00%
Ruim (3)	0	0.00%
Regular (4)	2	33.33%
Bom (5)	1	16.67%
Ótimo (6)	1	16.67%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Tabela 3 - Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente.

Categoria pesquisada: Técnicos Administrativos

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	11	52.38%
Péssimo (2)	0	0.00%
Ruim (3)	2	9.52%
Regular (4)	2	9.52%
Bom (5)	5	23.81%
Ótimo (6)	1	4.76%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Tabela 4 Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo.

Categoria pesquisada: Discentes

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	5	45.45%
Péssimo (2)	1	9.09%
Ruim (3)	0	0.00%
Regular (4)	1	9.09%
Bom (5)	4	36.36%
Ótimo (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Tabela 5 Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo.

Categoria pesquisada: Docentes

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	1	16.67%
Péssimo (2)	0	0.00%
Ruim (3)	1	16.67%
Regular (4)	2	33.33%
Bom (5)	1	16.67%
Ótimo (6)	1	16.67%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Tabela 6 - Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo.
Categoria pesquisada: Técnicos Administrativos
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Dos 13 respondentes que Desconhecem os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente, 09 são alunos representando 69,23% das respostas “Desconheço”, 02 são professores representando 15,38 % das respostas e 02 Técnicos administrativos representando 15,38 % das respostas também.

Dos 17 respondentes que Desconhecem os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo, 11 são alunos representando 64,70% das respostas “Desconheço”, 05 são professores representando 29,41 % das respostas e 01 Técnicos administrativos representando 5,88 % das respostas também.²

Este detalhamento reforça a ação proposta de divulgação desses programas e ações junto a toda comunidade acadêmica.

3.7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Foram pesquisadas alguns quesitos para avaliar a organização e gestão do IFMG Campus Ribeirão das Neves e foram feitas algumas observações a seguir.

² As porcentagens foram recalculadas para elaboração da análise apresentada.

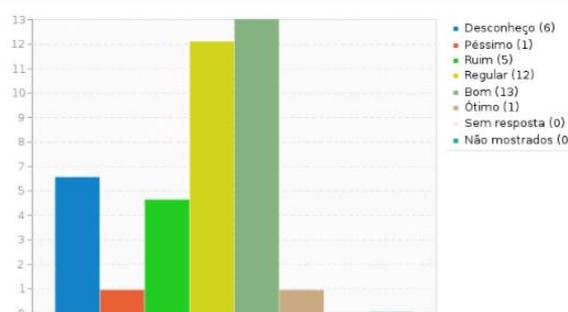


Gráfico 22 - A adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

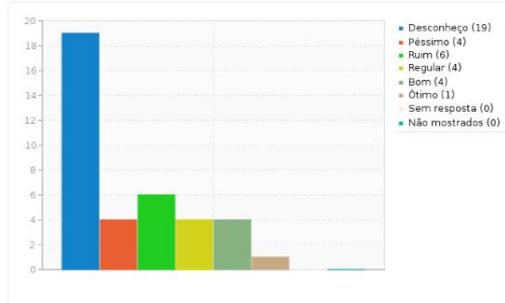


Gráfico 23 - As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Dos 38 questionários analisados quando perguntados sobre a adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos, 13 respondentes consideram Bom, 12 consideram Regular, 05 consideram Ruim e 06 Desconhecem. Pode-se concluir que os respondentes que conhecem a distribuição consideram Bom enquanto 06 desconhecem esta relação que ocorre entre o número de vagas e o quadro de docentes e técnicos administrativos.

Nas ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho 19 Desconhecem essas ações, 06 consideram Ruim, 04 consideram Péssimo e 04 consideram Bom, enquanto 01 considera ótimo.

É um ponto no qual deve ser desenvolvidas ações para permitir a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.

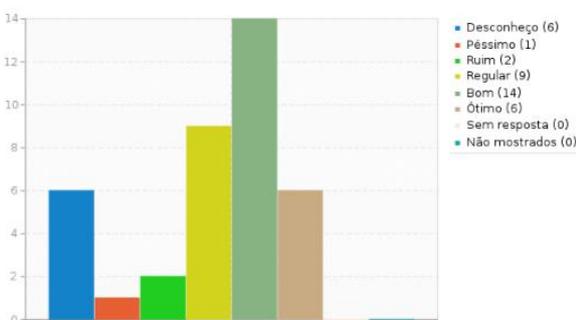


Gráfico 24 - O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

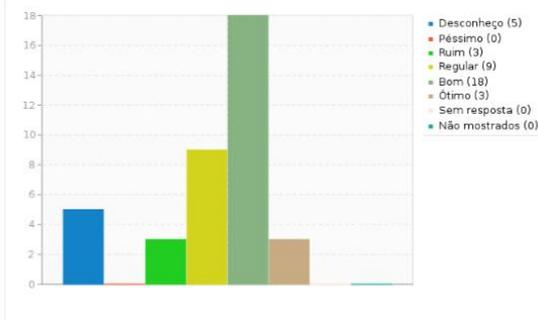


Gráfico 25 - O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Quando se pergunta sobre o cumprimento por parte da gestão e dos órgãos colegiados 14 respondentes consideram Bom e no cumprimento pelos servidores 18 consideram Bom. Por parte da gestão e dos órgãos colegiados 09 consideram Regular, 06 consideram Ótimo enquanto 06 Desconhecem a ação de cumprir ou não os documentos oficiais. Por parte dos demais servidores, 09 consideram Regular, 05 Desconhecem, enquanto 03 consideram ótimo e 03 consideram Ruim.

O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão, dos órgãos colegiados e dos servidores é um ponto forte apontado na pesquisa.

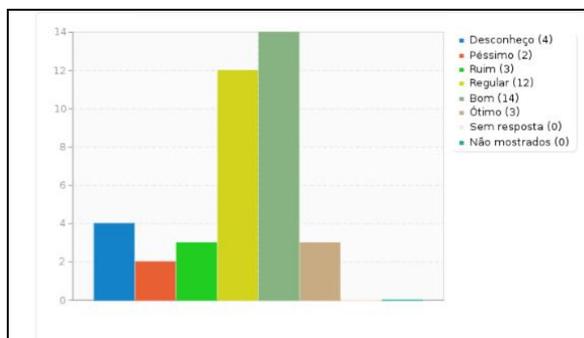


Gráfico 26 - As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do campus.
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

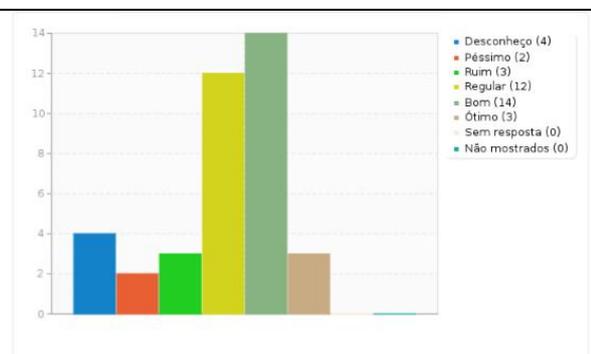
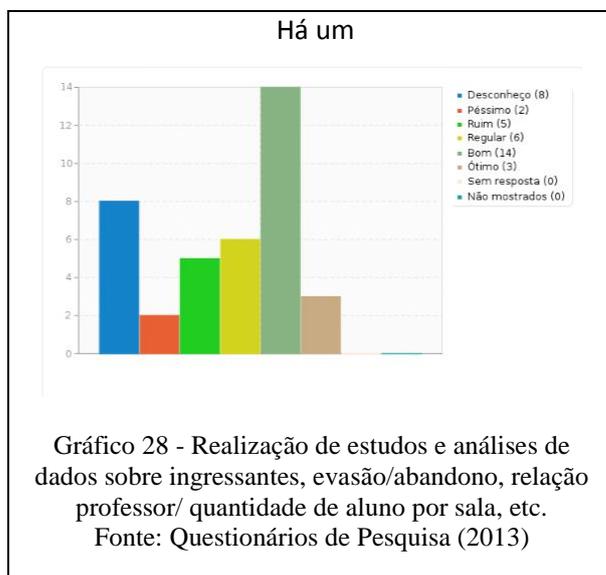


Gráfico 27 - A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão.
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

No quesito ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do campus 14 consideram Bom, 12 consideram Regular, 04 Desconhecem, 03 consideram ótimo, 03 consideram Ruim enquanto 04 Desconhecem as ações.

Na questão sobre a participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão 14 respondentes consideram Bom, 12 consideram Regular, 04 Desconhecem, 03 consideram Ótimo, 03 consideram Ruim e 02 consideram Péssimo.

Conclui-se que as diretorias em geral estão voltadas para a solução dos problemas do campus e que a participação da comunidade acadêmica nas reuniões e processos de tomada de decisão são relevantes. Este item é observado como ponto forte do Campus Ribeirão das Neves.



Na perquirição sobre a realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/ quantidade de aluno por sala, 14 dos pesquisados declaram como Bom, 08 declaram Desconhecer, 06 declaram Regular, 05 declaram Ruim, 03 declaram Ótimo e 02 declaram Péssimo. Pode-se entender este ponto como forte na gestão e organização do Campus.

3.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Foram sondados alguns pontos da infraestrutura física utilizada pelo Campus Ribeirão das Neves no desenvolvimento de suas atividades e foram feitas as seguintes comprovações.

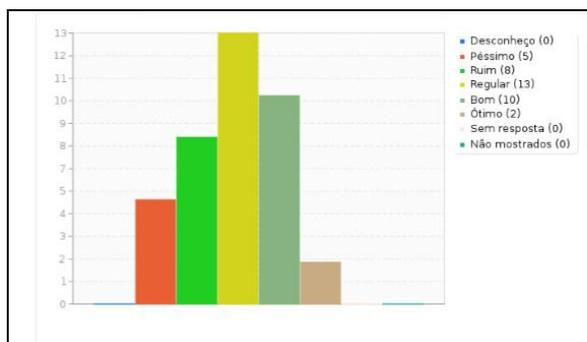


Gráfico 29 - Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário.
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

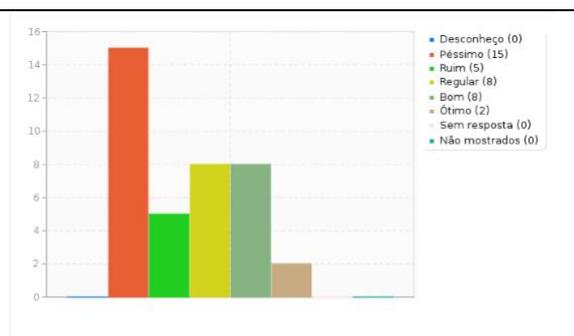


Gráfico 30 - Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Na sondagem sobre as condições das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário 13 dos investigados declaram

Regular, 10 declaram Bom, 08 declaram Ruim, 05 declaram Péssimo e 02 Ótimo. Portanto este elemento é um ponto forte.

Ao serem perguntados sobre as condições dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos 15 declaram Péssimo, 08 declaram Regular, 08 declaram Bom, enquanto 02 declaram Bom. Este elemento é uma fragilidade encontrada e que deve ter como ação a melhoria das condições dos laboratórios de informática, ação está já em desenvolvimento com o aterramento da sala e colocação dos equipamentos de ar condicionado.

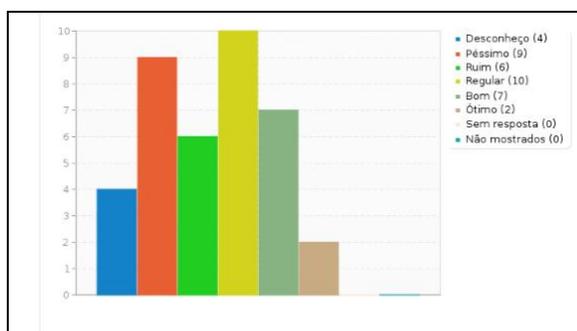


Gráfico 31 - Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, insumos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

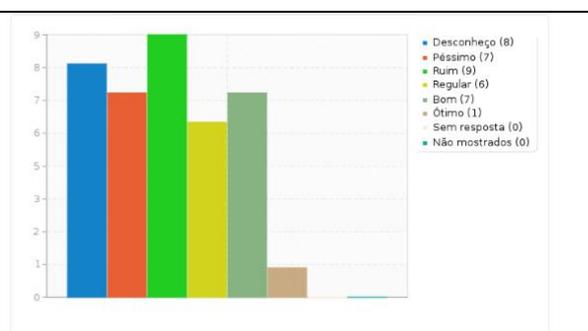


Gráfico 32 - Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Os resultados obtidos na coleta dos dados sobre as condições dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, insumos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas 10 consideram Regular, 09 consideram Péssimo, 07 consideram Bom, 04 Desconhecem estas condições. Este item não é considerado relevante para conclusão, visto que o laboratório utilizado nas aulas é o mesmo laboratório denominado “laboratório de informática”.

Quanto a perquisição sobre as condições dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade 09 julgam Ruim, 08 Desconhecem, 07 julgam Péssimo, 07 julgam Bom e 06 consideram Regular. Este ponto é considerado uma fragilidade e deve ser proposto uma ação para correção deste item considerado deficiente.

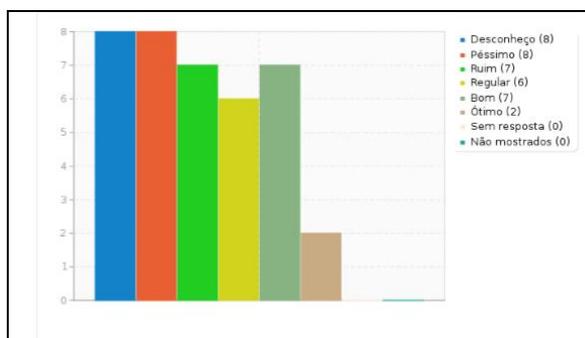


Gráfico 33 - Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, insumos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

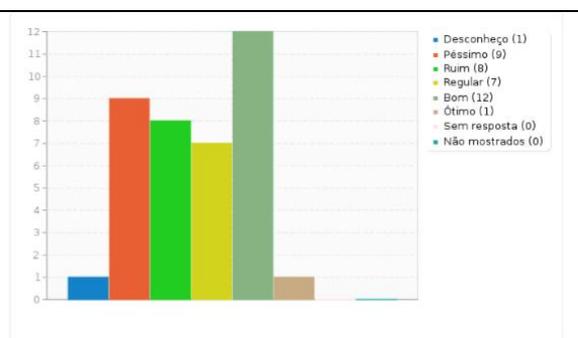


Gráfico 34 - Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Quando perguntados sobre a condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, insumos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas 08 dos entrevistados Desconhecem, 08 consideram Péssimo, 07 consideram Ruim, 06 consideram Regular, 02 consideram ótimo. Apresenta-se este ponto como fragilidade, apesar do equilíbrio apresentado nas respostas, em decorrência das respostas obtidas nos quesitos anteriores sobre o mesmo tema.

No quesito sobre a condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes 12 entrevistados consideram Bom, 09 consideram Péssimo, 08 consideram Ruim, 07 consideram Regular, 01 considera Ótimo e 01 desconhece. Constata-se que as condições de funcionamento dos banheiros é um ponto forte encontrado e deve ser mantido.

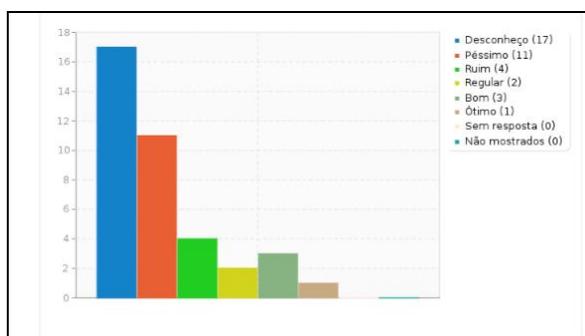


Gráfico 35 - Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

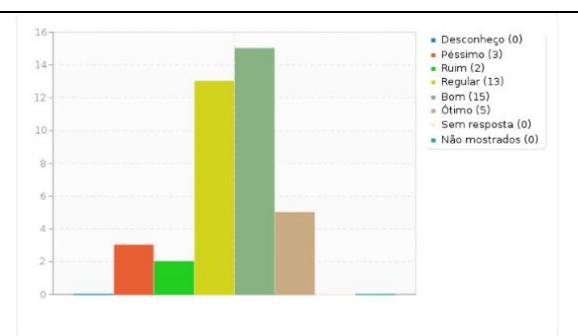


Gráfico 36 - Condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

No elemento perscrutado sobre a condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer 17 dos entrevistados Desconhecem e 11 consideram Péssimo. Este elemento não é relevante para a avaliação institucional por se constatar que as instalações onde funcionam o campus não possuem a disposição da comunidade acadêmica do IFMG estes espaços.

Já nas respostas sobre a condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca, 15 dos entrevistados consideram Bom, 13 consideram Regular e 05 consideram Ótimo. Conclui-se que este item se apresenta como ponto forte no quesito infraestrutura.

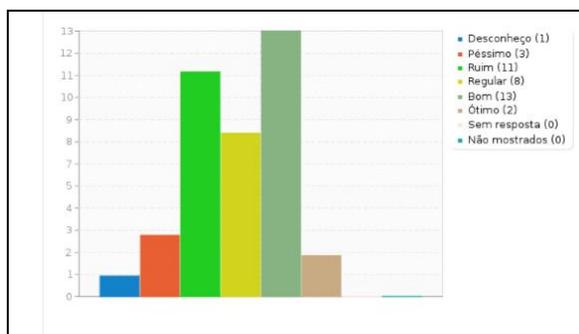


Gráfico 37 - Atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

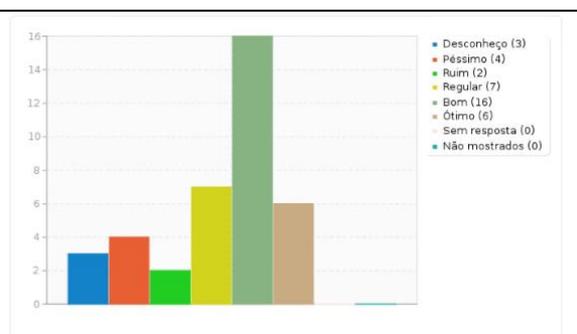


Gráfico 38 - Disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

No que tange ao item de atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso, 13 respondentes consideram declaram Bom, 11 respondentes declaram Ruim, 08 declaram Regular, 03 declaram Péssimo, 02 declaram ótimo e 01 Desconhece. Este item deve ser melhor detalhado para ser considerado como elemento relevante na avaliação em virtude da diversidade de respostas, não sendo considerado fragilidade e nem ponto forte.

Na pesquisa sobre disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos 16 entrevistados declaram Bom, 07 declaram Regular, 06 declaram Ótimo, 04 declaram Péssimo, 03 Desconhecem e 02 declaram Ruim. Pode constatar que neste

item há um ponto forte na avaliação, que na avaliação anterior de 2012 foi considerado fragilidade.

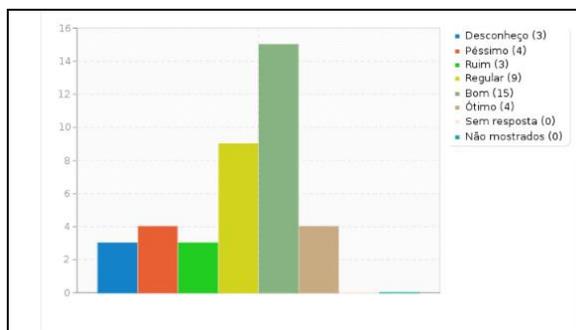


Gráfico 39 - Disponibilização de espaço destinado para o atendimento da coordenação aos alunos, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

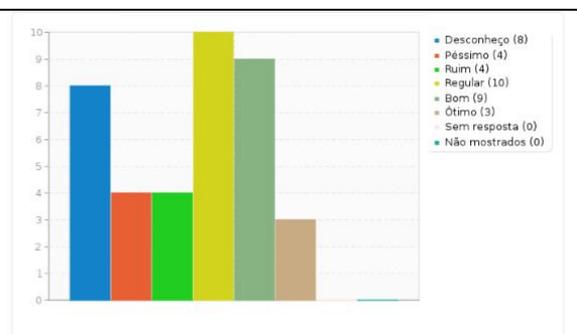


Gráfico 40 - Disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Quando perscrutados os avaliadores sobre a disponibilização de espaço destinado para o atendimento da coordenação aos alunos, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos. 15 deles consideram o espaço Bom, 09 consideram o espaço Regular, 04 consideram o espaço Ótimo, 04 consideram Péssimo e 03 Desconhecem. Percebe-se neste item um avanço, pois na avaliação de 2012 foi considerado uma fragilidade e nesta avaliação pode ser considerada ponto forte.

Na verificação feita sobre a disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, dentre outros, 10 pesquisados consideram Regular, 09 consideram Bom, 08 Desconhecem, 04 consideram Péssimo, 04 consideram Ruim e 03 consideram Ótimo. Este item não pode ser considerado como ponto forte nem fragilidade visto que as atividades da CPA são desenvolvidas dentro das áreas de trabalho dos membros titulares.

3.9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Foram averiguados alguns elementos do planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas de ensino, pesquisa e extensão, assim como da gestão administrativa feita pelo

Campus Ribeirão das Neves no desenvolvimento de suas atividades e foram feitas as seguintes comprovações.

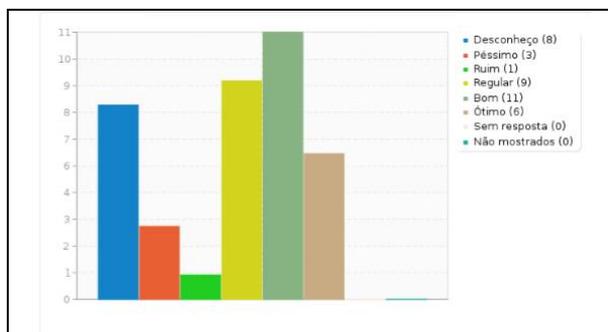


Gráfico 41 A sua participação no processo de auto avaliação promovido pela CPA.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

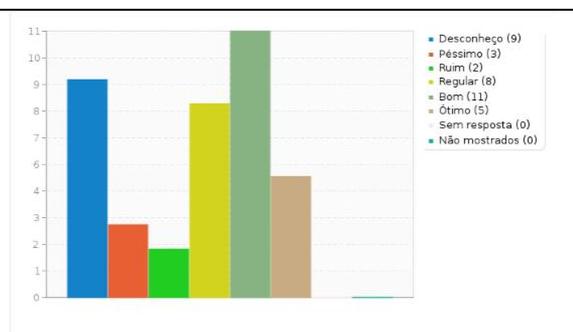


Gráfico 42 – Cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da auto avaliação e à divulgação dos resultados.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Quando indagados sobre a sua participação no processo de auto avaliação promovido pela CPA, 11 declaram Bom, 09 declaram Regular, 08 Desconhecem sua participação, 06 declaram Ótimo, 03 declaram Péssimo e 01 declaram Ruim. Percebe-se que houve alguma dificuldade no entendimento da pergunta partindo-se da premissa que todos foram participantes ativos nas respostas do questionário. Nesta ótica, considera a participação como ponto forte e como fragilidade, visto que 21 alunos participaram da pesquisa, 11 docentes e apenas 06 técnicos administrativos.

No item sobre cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da auto avaliação e à divulgação dos resultados, 11 consideram Bom, 08 consideram Regular, 09 Desconhecem, 05 consideram Ótimo, 03 consideram Péssimo e 02 Ruim. Houve um avanço neste item que continua a ser considerado fragilidade, apesar da CPA ter desenvolvido em 2013 ações de apresentação do relatório referente a 2012, aos alunos, professores e técnicos-administrativos, ação esta que deve ser reforçada e ampliada para que alcance um número maior de interessados.

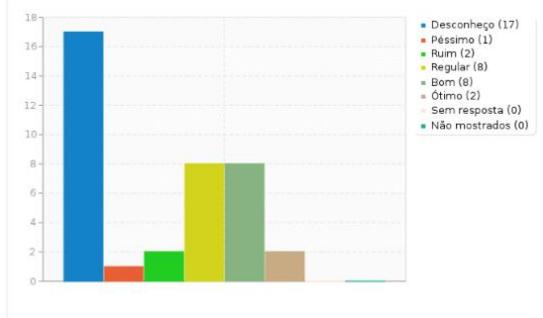


Gráfico 43 As mudanças promovidas decorrentes dos resultados da auto avaliação promovida pela CPA.
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

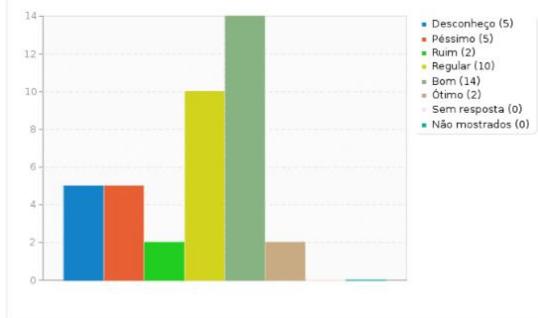


Gráfico 44 O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Ao serem indagados sobre as mudanças promovidas decorrentes dos resultados da auto avaliação promovida pela CPA, 17 pesquisados dizem Desconhecer, 08 dizem Regular, 08 dizem Bom, 02 dizem ser Ruim e 02 dizem Ótimo. Este item nos remete ao item anterior sobre o cumprimento das ações da CPA e pode se identificar pouca visibilidade da CPA, pouca comunicação da CPA e de suas ações junto a comunidade acadêmica. Este item deve ser reforçado com ações de apresentação da CPA e de seus objetivos junto a toda comunidade, assim como melhor publicitar suas ações nos meios institucionais de comunicação.

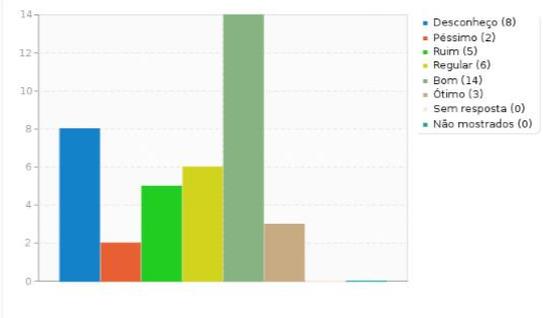


Gráfico 45 Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho.
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

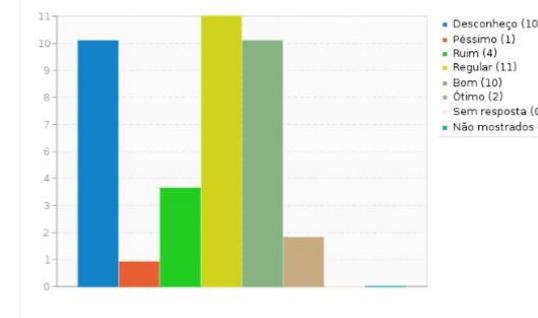


Gráfico 46 Participação coletiva no planejamento anual
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

No componente sobre Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho, apesar de 14 pesquisados consideram Bom, 08 Desconhecem, 06 consideram Regular, 05 consideram Ruim, 02 consideram Péssimo e 03 consideram Ótimo este elemento será desconsiderado no resultado

da avaliação, visto que não há programas institucionais do Campus que permitem este acompanhamento dos egressos e apenas três turmas formaram. Será diagnosticado como uma potencial fragilidade para a qual devem ser desenvolvidas ações mais efetivas de diagnóstico e intervenção.

No item sobre Participação coletiva no planejamento anual 11 entrevistados consideram a participação Regular, 10 consideram Bom, 10 Desconhecem, 04 consideram Ruim, 01 considera Péssimo e 02 consideram ótimo. É um elemento que chama a atenção, pois existem nos órgãos colegiados representantes ativos de todas as categorias pesquisadas, portanto pode ser considerado um ponto forte.

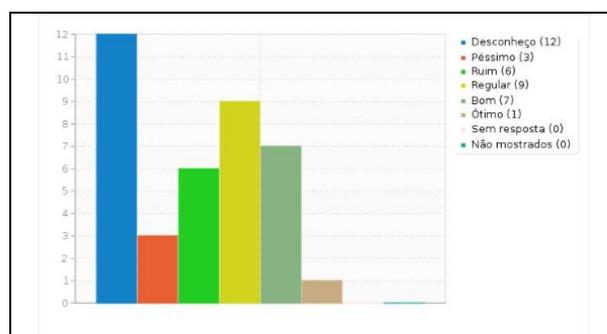


Gráfico 47 Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Na informação sobre a transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus 12 declaram Desconhecer, 09 declaram Regular, 07 declaram Bom, 06 declaram Ruim, 03 declaram Péssimo e 01 declara Ótimo. Esta informação deve ser melhor detalhada para averiguação, por se tratar de recurso público destinado a uma atividade educacional. Propõe-se como ação, divulgação das prestações de contas e da destinação dos recursos nos meios institucionais de comunicação.

3.10 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Quando perguntados sobre a distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, Pesquisa e Extensão obteve-se o seguinte resultado conforme gráfico 48.

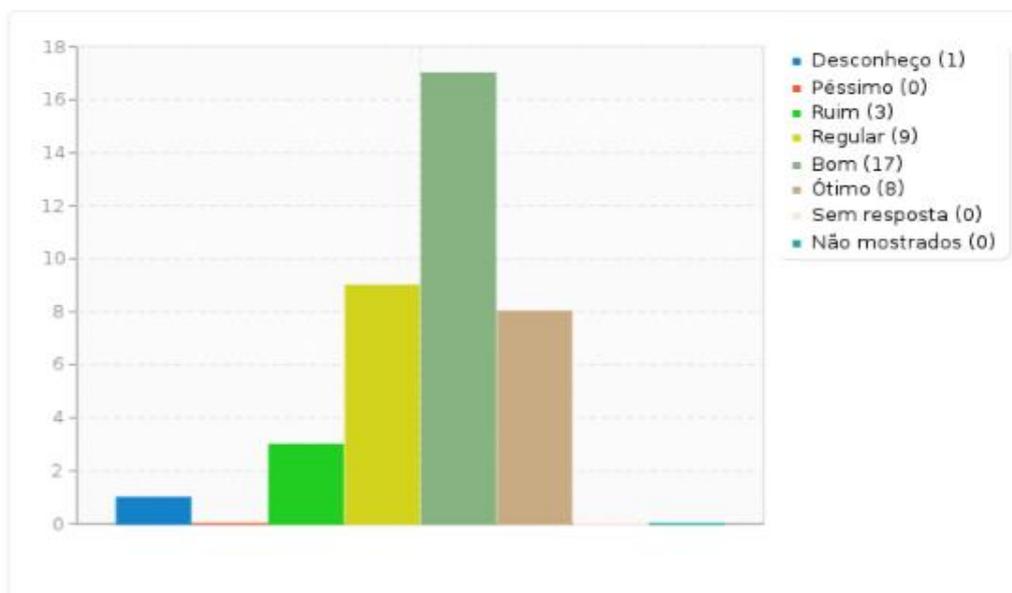


Gráfico 48 Distribuição de Bolsas de Assistência Estudantil, Pesquisa e Extensão.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Neste tópico 17 respondentes consideraram Bom a distribuição de bolsas, 09 consideraram Regular, 08 consideraram Ótimo, 03 consideraram Ruim e apenas 01 Desconhece. Quanto aos programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.), 14 dos entrevistados declaram Bom, 10 declaram regular, 05 declaram Péssimo, 05 declaram desconhecer, 02 declaram Ruim e 02 declaram ótimo. A assistência estudantil manteve-se como ponto forte ao comparar os resultados de 2012 com 2013.

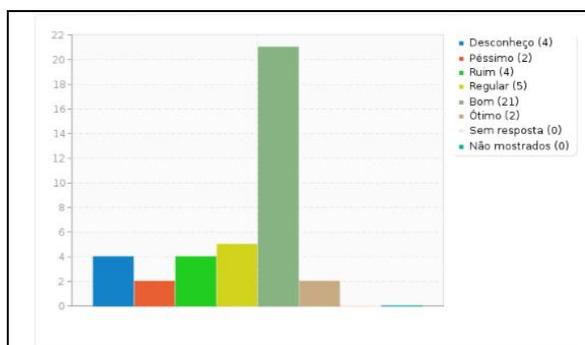


Gráfico 49 - A organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico.

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

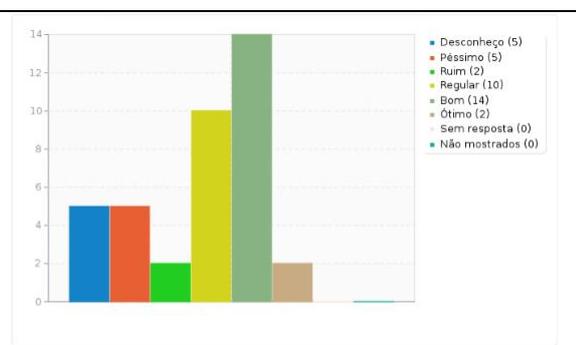


Gráfico 50 - Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.).

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

Aos serem perquiridos sobre a organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico, 21 dos avaliadores

consideram Bom, 05 consideram Regular, 04 consideram Ruim, 04 Desconhecem, 02 consideram Péssimo e 02 consideram ótimo. Este é um ponto forte identificado na avaliação.

4 – PONTOS NÃO MOSTRADOS NOS QUESTIONÁRIOS DE PESQUISA

51 - Atuação do Setor Pedagógico nas atividades de orientação e supervisão educacional.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	0	0.00%
Péssimo (2)	0	0.00%
Ruim (3)	0	0.00%
Regular (4)	0	0.00%
Bom (5)	0	0.00%
Ótimo (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	38	100.00%

Tabela 7 Atuação do Setor Pedagógico nas atividades de orientação e supervisão educacional

Categoria pesquisada: Geral

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

52 - Apoio do Setor de Assessoria de Comunicação do campus nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e marketing institucional.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	0	0.00%
Péssimo (2)	0	0.00%
Ruim (3)	0	0.00%
Regular (4)	0	0.00%
Bom (5)	0	0.00%
Ótimo (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	38	100.00%

Tabela 8 Apoio do Setor de Assessoria de Comunicação do campus nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e marketing institucional

Categoria pesquisada: Geral

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

53 - Atuação do Setor de Cerimonial e Eventos nos eventos institucionais.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	0	0.00%
Péssimo (2)	0	0.00%
Ruim (3)	0	0.00%
Regular (4)	0	0.00%
Bom (5)	0	0.00%
Ótimo (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	38	100.00%

Tabela 9 Atuação do Setor de Cerimonial e Eventos nos eventos institucionais
Categoria pesquisada: Geral
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

54 - Atendimento da GTI as solicitações de serviços (internet, e-mail, suporte, programação etc.).

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	0	0.00%
Péssimo (2)	0	0.00%
Ruim (3)	0	0.00%
Regular (4)	0	0.00%
Bom (5)	0	0.00%
Ótimo (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	38	100.00%

Tabela 10 Atendimento da GTI as solicitações de serviços (internet, e-mail, suporte, programação etc.)
Categoria pesquisada: Geral
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

55 - As ações do Gabinete do Diretor-Geral no atendimento ao público interno.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	0	0.00%
Péssimo (2)	0	0.00%
Ruim (3)	0	0.00%
Regular (4)	0	0.00%
Bom (5)	0	0.00%
Ótimo (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	38	100.00%

Tabela 11 As ações do Gabinete do Diretor-Geral no atendimento ao público interno.
Categoria pesquisada: Geral
Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

57 - Atuação e desempenho das Coordenações dos Cursos Técnicos e Superiores.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	0	0.00%
Péssimo (2)	0	0.00%
Ruim (3)	0	0.00%
Regular (4)	0	0.00%
Bom (5)	0	0.00%
Ótimo (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	38	100.00%

Tabela 12 Atuação e desempenho das Coordenações dos Cursos Técnicos e Superiores

Categoria pesquisada: Geral

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

58 - Serviços prestados pelo Setor de Coordenação de Controle e Registro Acadêmico.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	0	0.00%
Péssimo (2)	0	0.00%
Ruim (3)	0	0.00%
Regular (4)	0	0.00%
Bom (5)	0	0.00%
Ótimo (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	38	100.00%

Tabela 13 Serviços prestador pelo Setor de Coordenação de Controle e Registro Acadêmico

Categoria pesquisada: Geral

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)

60 - Assinale o Departamento no qual você está inserido, de acordo com suas respectivas atribuições.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Exatas (A1)	0	0.00%
Agrárias (A2)	0	0.00%
Gerenciais (A3)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	38	100.00%

Tabela 14 Departamento de Inserção

Categoria pesquisada: Geral

Fonte: Questionários de Pesquisa (2013)



MEC – SETEC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MINAS GERAIS

CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

5 QUADRO SÍNTESE AVALIAÇÃO 2013



MEC – SETEC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MINAS GERAIS

CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Dimensão institucional	Fragilidades	Pontos fortes	Propostas de ação
Missão institucional e PDI		Conhecimento do atendimento da missão institucional na região	Apresentação Contínua do PDI à comunidade e os resultados a cada período pré-determinado
Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none"> Baixa relação institucional com o mercado para oferta de estágios/empregos Insatisfação com a produção intelectual decorrente dos projetos de pesquisa Baixa contribuição das pesquisas para o desenvolvimento local/regional Baixo desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação Não utilização da metodologia de incubadoras de empresas Insatisfação com a oferta de cursos no Campus. Baixo investimento em incubadoras de empresa e empresa júnior; 	<ul style="list-style-type: none"> Cursos condizentes com a realidade local/regional Alta participação em projetos de pesquisa Integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão; 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo à produção intelectual decorrente dos projetos de pesquisa e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica Ênfase na divulgação junto a comunidade institucional dos editais dos programas de mobilidade acadêmica. Estudo de viabilidade de criação de cursos de pós-graduação e de incubadoras de empresas
Responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> Baixa criação de oportunidades de formação continuada; Baixo incentivo a comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais; 	<ul style="list-style-type: none"> Ações voltadas para a inclusão, desenvolvimento econômico e social da comunidade; e para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atividades para estimular a consciência na otimização dos recursos naturais e materiais
Comunicação com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de conhecimento da imagem externa da instituição; 	<ul style="list-style-type: none"> Alto índice de participação no vestibular Boa divulgação dos documentos institucionais; 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da imagem, da marca e da missão institucional do IFMG



MEC – SETEC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MINAS GERAIS

CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

	<ul style="list-style-type: none"> • Veículos de comunicação atendem a uma pequena parte da comunidade; • Desconhecimento do papel da ouvidoria; 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxa, inscrições pelo SISU e resultados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento de ações de divulgação dos documentos do IFMG no site institucional do Campus • Desenvolver novas formas de comunicação junto a sociedade que permitam ampliar o conhecimento sobre as ações institucionais; • Divulgação interna dos documentos oficiais no site do Campus; • Apresentação da ouvidoria junto a comunidade acadêmica;
Política de pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento das políticas de pessoal por parte dos discentes; 		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das políticas de pessoal do IFMG para a comunidade acadêmica • Desenvolver ações para propiciar a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.
Organização e gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento dos normas institucionais e da legislação; • Relevante participação das diretorias em geral na solução dos problemas do campus • Participação da comunidade acadêmica nas reuniões e processos de tomada de decisão são relevantes • 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da relação quantitativa entre docentes e alunos, técnicos-administrativos e alunos, docentes e técnicos-administrativos no Campus; • Desenvolver ações para permitir a saúde ocupacional e a segurança do trabalho
Infraestrutura física	<ul style="list-style-type: none"> • Condições dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e limpeza do campus; • Boas condições das instalações destinadas a biblioteca; • Boas condições das instalações destinadas as aulas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aterramento da sala destinada ao laboratório e colocação dos equipamentos de ar condicionado



MEC – SETEC

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MINAS GERAIS

CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

	<p>acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> Deficiência na oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento a comunidade no laboratório de informática; 	<ul style="list-style-type: none"> Boas condições de funcionamento das instalações sanitárias; Boas condições das instalações destinadas ao professores de dedicação exclusiva e coordenações; 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e Atendimento aos alunos, por um responsável técnico durante o horário das aulas;
Planejamento e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Falta de interesse em participar do processo de avaliação institucional Falta de ações de acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho/ 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração da autoavaliação; 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação; Apresentação dos resultados da avaliação institucional a comunidade acadêmica, assim como dos resultados da autoavaliação; Desenvolver ações de acompanhamento dos egressos;
Políticas de atendimento aos estudantes		<ul style="list-style-type: none"> Política de assistência estudantil que abrange bolsas de auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio creche e auxílio moradia Bom atendimento do setor acadêmico aos alunos, assim como cumprimento dos prazos; 	
Sustentabilidade financeira	<ul style="list-style-type: none"> Desconhecimento das informações de aplicação dos recursos do campus nas suas atividades; 		<ul style="list-style-type: none"> Apresentação da prestação de contas e da destinação dos recursos públicos recebidos pelo Campus nos meios institucionais de comunicação;

6 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a comunidade acadêmica do IFMG Campus Ribeirão das Neves percebe coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com o cumprimento da missão, princípios e objetivos definidos pelo Estatuto. Encontrou-se uma inconsistência nas respostas ao constatar um descontentamento com o resultado das pesquisas desenvolvidas no campus com a contribuição local e regional que deve ser objeto de pesquisas futuras mais detalhadas.

Percebe-se um desconhecimento da comunidade sobre o apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, embora no decorrer de 2013 foram feitas várias visitas técnicas com o apoio da Assistência Estudantil assim como viagens com objetivos culturais, como por exemplo a cidade histórica de Tiradentes.

Justifica-se a baixa criação de oportunidades de formação continuada como cursos de extensão e de especialização o fato do Campus estar exercendo suas atividades em prédios de terceiros, alugado e com restrição de espaço.

Quanto as políticas de pessoal como ação propõe-se a divulgação junto a toda comunidade acadêmica dos programas de desenvolvimento dos servidores do Campus.

No que tange a organização e gestão há desconhecimento da relação quantitativa existente entre número de docentes e número de alunos por curso, número de técnicos-administrativos e número de alunos por curso, assim como a relação entre número de docentes e número de técnicos-administrativos, embora a pergunta em questão aborde apenas o fato de ser ou não suficiente esta relação.

Há uma boa representatividade da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão e as diretorias em geral estão voltadas para solução dos problemas do campus.

No item sobre a realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/aluno, embora considerado como ponto forte, constata-se uma percepção incorreta da comunidade acadêmica sobre este fato, pois não existem dados institucionais divulgados sobre estes estudos e análises.

Na coleta de dados sobre os laboratórios didáticos especializados, o item foi desconsiderado, visto que o laboratório utilizado nas aulas é o mesmo laboratório de informática.

No que se refere ao Planejamento e Avaliação houve uma baixa participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional além de um desconhecimento sobre os resultados da autoavaliação de 2012 promovido pela CPA, embora foi apresentado a toda comunidade acadêmica o relatório da avaliação institucional de 2012.

Não há ações de acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho o que dificulta a avaliação das condições de ensino do campus e sua relação com o mercado. Propõe-se o desenvolvimento de ações de acompanhamento desses egressos.

Alguns pontos não foram avaliados como: a) atuação do setor pedagógico nas atividades de orientação e supervisão educacional; b) apoio do setor de assessoria de comunicação dos campus nas atividades de pesquisa, ensino, extensão e marketing institucional; c) atuação do setor de cerimonial de eventos nos eventos institucionais; d) atendimento do GTI as solicitações de serviços; e) as ações do gabinete do diretor geral no atendimento ao público interno; f) atuação e desempenho das coordenações de cursos técnicos e superiores; g) serviços prestados pelo setor de coordenação de controle e registro acadêmico. Fica como sugestão a inclusão desses pontos no questionário de avaliação ou que o Campus faça a avaliação destes itens.

Por fim, percebe-se que o processo de avaliação institucional está em fase de amadurecimento e que já neste segundo período de avaliação houve um avanço concreto neste sentido. É mister continuar os trabalhos, principalmente no que tange a comunidade acadêmica para participar e cobrar que as ações sobre o diagnóstico feito sejam desenvolvidas e revertam em prol de melhorias do Campus.